

Turismo e Inclusão: O Hotel Sesc Nogueira enquanto Espaço de Lazer para Pessoas com Deficiência Intelectual

Tourism and Inclusion: The Sesc Nogueira Hotel as a Leisure Space for People with Intellectual Disabilities

NICOLAS LEMOS DE CAMARGO¹, FRANCISCO HENRIQUE BEZERRIL DE LIMA², JESSICA SIQUEIRA LUIZ¹ & CARLOS ALBERTO LIDIZIA SOARES¹

¹UFF, ²UFRN

Contacting author: nicolaslemas@id.uff.br

Palavras-chave | Inclusão, Lazer, Pessoas com Deficiência Intelectual

Objetivos | O objetivo deste artigo é analisar a experiência no lazer de Pessoas com Deficiência Intelectual (PcDI) durante um passeio ao Hotel Sesc Nogueira, tendo como foco de pesquisa aspectos relacionados à socialização e integração, aquisição de conhecimentos, fuga da rotina, contato com a natureza, imagem pessoal e autoestima do público entendido. O estudo buscou fornecer uma visão aprofundada sobre a maneira como a oportunidade de lazer em questão trouxe contribuições para o bem-estar do público contemplado para a atividade. Ademais, buscamos destacar as implicações para o desenvolvimento de programas e atividades inclusivas em ambientes de lazer e turismo.

Metodologia | O estudo consistiu em uma pesquisa de cunho qualitativa e exploratória. Desse modo, para coleta de dados ligados à experiência dos participantes com deficiência intelectual, os pesquisadores do Projeto de Pesquisa e Extensão Turismo, Hospitalidade e Inclusão, utilizaram o diário de campo, juntamente com aplicação de questionário com base nas expectativas e resultados do passeio ao Hotel SESC Nogueira. Antes da atividade foi realizado um grupo focal com os alunos da Favo de Mel para entendermos e categorizarmos suas expectativas em relação a viagem. A análise posterior do material desenvolvido envolveu a categorização e identificação dos tópicos relacionados aos aspectos citados nos objetivos deste trabalho, permitindo uma compreensão aprofundada das experiências dos participantes durante o passeio. Medidas éticas foram estritamente seguidas, como o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Principais resultados e contributos | O passeio é uma atividade do Grupo de Pesquisa e Extensão Turismo, Hospitalidade e Inclusão (Host/CNPQ/UFF) em parceria com o SESC RJ através do Projeto Férias Imperdíveis, e do Centro de Apoio Especializado à Educação Profissional (CAEP) -

Favo de Mel, unidade escolar da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), entidade da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Houve também a participação de alunos e Responsáveis atendidos pelo CAEP - Favo de Mel.

O projeto consistiu em uma viagem de quatro dias de duração, incluindo transporte rodoviário, três noites de hospedagem no Hotel Sesc Nogueira, em Nogueira, bairro do município de Petrópolis que faz parte da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro. A atividade contou com café da manhã, almoço e jantar. Para o lazer os contemplados as atividades, foi realizado, conduzido por guias de turismo, passeios ao redor da cidade e dentro das instalações do Sesc Nogueira, como dança, caminhada sensorial, massoterapia, natação, entre outros. Logo no primeiro dia, os alunos foram conhecer o Palácio Quintanilha.

Ao todo foram contemplados ao passeio 60 jovens e adultos com Deficiência Intelectual, os quais precisavam de muito ou pouco apoio, devido às condições existenciais de cada participante. Sendo assim, na viagem havia pessoas, alunos da Favo de Mel, com deficiências intelectuais diversas, como Síndrome de Down, Síndrome de Rubinstein-Taybi, Microcefalia e um com Síndrome de Williams, além de outros que eram DI não sindrômica. Os devidos responsáveis também foram ao passeio, somando mais 60 pessoas para as atividades. No passeio também havia profissionais da Favo de Mel e do Sesc. Ademais, outros cinco pesquisadores também estavam presentes, dois deles eram os coordenadores do projeto da UFF.

Conforme o diário de campo realizado pelos pesquisadores do Projeto de Pesquisa e Extensão Turismo, Hospitalidade e Inclusão, em consonância com o questionário aplicado durante o passeio, o qual buscou traçar as expectativas dos participantes para o passeio, os aspectos relacionados à socialização e integração, aquisição de conhecimentos, fuga da rotina, contato com a natureza, imagem pessoal e autoestima do público foram todos satisfatórios. Dessa maneira, os contemplados ao passeio demonstraram ter sido impactados pelos benefícios do lazer proporcionados pelos projetos e instituições em destaque, que podem incluir os contributos delineados para a realização da pesquisa de campo.

Limitações | Estudos envolvendo pessoas com deficiência intelectual devem ser realizados com extrema sensibilidade, uma vez que tais indivíduos, conforme Duarte e Velloso (2017), podem possuir dificuldades para se expressarem verbalmente, devido a condições de atraso cognitivo e/ou comportamental. Assim, com base no objeto de estudo deste trabalho, pessoas com deficiência intelectual, o resultado da aplicação de questionários, juntamente com a percepção dos pesquisadores se limita pelo fato dos contemplados ao passeio não conseguirem descrever com tanta clareza a experiência do passeio ao Hotel do SESC Nogueira e intermediações.

Conclusões | Em conclusão, os resultados do estudo mostram claramente os benefícios do lazer inclusivo para as pessoas com Deficiência Intelectual. Essa iniciativa não apenas enriqueceu suas

vidas, proporcionando momentos de alegria, aprendizado e interação social, mas também ressalta a importância de se desenvolver programas e atividades inclusivas em ambientes de lazer e turismo. A sensibilidade e o respeito pelos desafios específicos desse público devem continuar a ser prioridade na promoção de experiências de lazer significativas e enriquecedoras. Esse estudo oferece uma base sólida para futuros programas e projetos de inclusão, destacando a importância de se criar oportunidades que permitam a todos desfrutar plenamente a riqueza do lazer e do turismo, independentes de suas habilidades cognitivas.

Referências

Duarte, C. P., & Velloso, R. de L. (2017). Linguagem e comunicação de pessoas com deficiência intelectual e suas contribuições para a construção da autonomia. *Inclusão Social*, 10(2).
<https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4034>